

CARACTERIZAÇÃO E PERFIL PSICOSSOCIAL DE GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NO CENTRO DE SAÚDE SANTA MARTA - PORTO ALEGRE/RS

Luísa Zadra Passberg; Anne Marie Weissheimer; Hiago Rocha da Silva

Estudo quantitativo transversal, que teve como objetivo caracterizar as gestantes que realizam acompanhamento pré-natal no Centro de Saúde Santa Marta, localizado em Porto Alegre/RS, em relação ao seu perfil sociodemográfico, hábitos de vida e perfil psicossocial no pré-natal. O projeto foi aprovado pela COMPEQ da Escola de Enfermagem/UFRGS e CEP da SMS/POA. A amostra foi constituída por 37 gestantes, cujos dados foram coletados na carteira de pré-natal e com auxílio de instrumentos de coleta. Quanto aos resultados, obtidos por testes de tendência central, verifica-se que a idade média da amostra é de 26,76 anos; com uma mediana de renda familiar de R\$2.000,00. A maioria, 32,46%, possui ensino médio completo; 67,57% são solteiras, e 54,06% exercem atividades remuneradas. O número de gestações varia de uma a quatro, sendo que 59,46% são nulíparas. O número de filhos varia de zero a três; os partos vaginais e as cesáreas variam de zero a dois; 18,92% das mulheres haviam tido abortos. A idade gestacional média encontrada foi de 30 semanas e 6 dias; a média de consultas do pré-natal atual é de 6,03. A gestação não foi planejada por 67,57% das mulheres, porém 54,05% informam estar muito satisfeitas. Fazem uso de cigarro 8,11% das gestantes e 10,81% afirmam ingerir bebidas alcoólicas na gestação. Identifica-se um baixo nível de estresse; adequada percepção de apoio do companheiro e de outras pessoas, porém uma baixa autoestima (média=24,19). Os enfermeiros possuem papel fundamental na detecção de tais riscos aos quais as mulheres estão expostas e, assim, torna-se indispensável a avaliação integral das gestantes, considerando os aspectos físicos, sociais, psicológicos e biológicos.

DESCRITORES: Cuidado pré-natal; Enfermagem obstétrica; Sistemas de Apoio Psicossocial.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos de atenção básica nº 32. manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- CURRY, M. A. et al. Nurse case management for pregnant women experiencing or at risk for abuse. *Journal of Obstetric, Gynecologic and Neonatal Nursing*, Thousand Oaks, CA, v. 32, n. 2, p. 181-192, 2006.
- GOMES, R. M. T.; CÉSAR, J. A. Perfil epidemiológico de gestantes e qualidade do pré-natal em unidade básica de saúde em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. *Rev Bras Med Fam Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 27, abr./jun. 2013.
- JESSE, D. E.; SEAVER, W.; WALLACE, D. C. Maternal psychosocial risks predict preterm birth in a group of women from Appalachia. *Midwifery*, s.l., v. 19, p. 191-202, 2003.
- WEISSHEIMER, A. M.; MAMEDE, M. V. Prenatal Psychosocial Profile: translation, cross-cultural adaptation and validation to its use in Brazil. *Midwifery*, v. 31, p. 1157–1162, 2015.